12 de junho, 2016

Ser cristão «não é apenas uma profissão de fé» mas uma «experiência de conversão permanente»



Ser cristão «não é apenas uma profissão de fé» mas uma «experiência de conversão permanente»

D. Piero Marini presidiu à missa da Procissão das Velas

A vida cristã «não é apenas uma profissão de fé, mas é principalmente uma experiência: encontrar e conhecer o Senhor Jesus», disse esta noite D. Piero Marini, arcebispo católico Italiano que presidiu à procissão das velas da Peregrinação Internacional Aniversária de Junho, em Fátima.

«Na verdade, nós somos cristãos não porque dizemos que somos crentes, ou porque nos sentimos melhor do que os outros, mas porque encontramos o Senhor Jesus na comunidade dos irmãos, como nesta celebração, como em cada Domingo quando participamos na Eucaristia» referiu o presidente do Pontifício Comitê para os Congressos Eucarísticos Internacionais que presidiu à primeira missa da Peregrinação Internacional Aniversária de junho, que tem como mote “Bendito seja Deus que nos

cumula de bens".

O antigo cerimoniário do papa São João Paulo II lembrou que a um cristão «não basta escutar e servir. O discípulo deve partilhar o destino do Mestre e fazer sua a cruz», destacando a importância da reconciliação e da conversão, eixos «centrais da mensagem de Fátima».

«Cada vez que vimos a Fátima é importante compreender bem o que nos diz o Evangelho proclamado e interrogarmo-nos sobre a relação que temos com o Senhor Jesus», se «continuamos a ser os mesmos de antes, como o fariseu, ou sentimos a necessidade de mudar de vida, de chorar os nossos pecados e começar uma verdadeira conversão e uma comunhão mais profunda com o Senhor?» destacou o arcebispo Marini.

A partir do Evangelho, que nos apresenta Jesus a jantar na casa do fariseu, com uma mulher pecadora e restantes comensais, D. Piero Marini destacou a liderança de Jesus, que toma a iniciativa de ir ao encontro dos pecadores, derramando sobre eles a sua misericórdia.

«Agora cabe a cada um de nós, na experiência da nossa vida e à semelhança de Jesus, ser misericordiosos para cada homem e mulher que encontrarmos», disse o arcebispo sublinhando que os cristãos devem tomar a dianteira e devem estar sempre disponíveis para acolher com humildade o outro.

«Jesus entra na casa de um fariseu. O fariseu representa uma parte escondida dentro de cada um de nós» e para «hospedar o Senhor, para estar à mesa com Ele e com os irmãos, devemos ter um coração bom, humilde e puro».

Para esta Peregrinação Aniversária Internacional estão inscritos 36 grupos de peregrinos oriundos de nove países.

---

www.fatima.pt/pt/news/ser-cristao-nao-e-apenas-uma-profissao-de-fe-mas-uma-experiencia-de-conversao-permanente-2016-06-12